

MEU OBJETO

JOÃO SILVA, TRIATLETA

Companheiros de prova

■ Jovem talento que no passado mês de dezembro assinou pelo Sporting, João Silva é um nome a fixar no que diz respeito ao triatlo. Com apenas 21 anos, João Silva já conquistou dois títulos de campeão europeu Sub-23, em 2008 e em 2010, tendo sido também campeão da Europa de duatlo em 2007. Como objeto inesquecível o triatleta leonino elege os ténis, seus companheiros de competição. “Essencialmente porque gosto de me sentir bem e isso acontece quando corro e ando de ténis. Aquela sensação de liberdade e de movimento. Adoro!”, explica o triatleta. Mas porque o desgaste do material é bastante mais elevado em competição, João Silva não tem um par preferido... são todos especiais: “É um objeto que me vem acompanhando ao longo da vida. Não é que tenha ganho alguma coisa com eles ou que tenham tratamento especial, mas estão em representação de todos os outros ténis que já utilizei”, afirma. O triatleta diz não ter rituais antes das competições, a não ser verificar se está tudo em ordem para a prova que vai disputar. “No triatlo há imenso material en-

volvido na competição e, se calhar, verificar várias vezes o material, se está tudo em condições, seja o tal ritual”, admite. Até abril, João Silva estará a preparar o Campeonato do Mundo de triatlo, cuja 1.ª etapa se disputa na Austrália, mas também irá dedicar algum do seu tempo aos fãs, que podem acompanhar o atleta através do seu novo site. “Agora estou numa fase de preparação, é uma época mais de treino. Já no início de abril, o principal objetivo é disputar uma etapa do Campeonato do Mundo. Mas podem acompanhar em mais detalhe em joaopedrosilva.net, que vai estar constantemente atualizado e em cima do acontecimento”, refere João Silva, que em 2010 foi eleito Atleta do Ano pela Confederação do Desporto de Portugal. M.C.A. □



SÉRGIO MARTINS

Turista Acidental

Dupla no Chipre

Margaça, de 25 anos, representa o cipriota AEK Larnaca, mas continua a ter Saavedra (permanece no Doxa) como companheiro de eleição para os tempos livres. Uma das aventuras que melhores recordações deixou foi a estada em Protaras, onde aproveitaram para viver um dia de praia bem diferente: estream-se nas viagens em parasailing. Margaça, que representou Portugal nas camadas jovens Sub-18 e Sub-19 iniciou a aventura em Chipre há três épocas, tal como Saavedra, o que faz com que conheçam bem a região. “A vida aqui é uma maravilha. Aliás, a palavra-chave é mesmo a tranquilidade. Embora já sejamos abordados na rua”, conta Margaça. Já Saavedra, de 30 anos, aponta: “É muito bom para se viver com a família. O clima aqui é fantástico, ainda ontem fez um sol que parecia verão. A praia é fantástica.” S.F.



DR. RECORD

Record

Diário generalista especializado em desporto
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique



Stop ao...

Futebol

Manuel Fernandes, 59 anos, treinador, à conversa com Mariana Águas

«Setúbal é a melhor terra para se comer bom peixe»



Almoça duas ou três vezes por semana na Casa das Enguias, em Sarilhos Grandes. O treinador do Vitória de Setúbal admite que tem essa fraqueza: não vive sem o peixe. Até guarda saudades das pescarias com os amigos em Angola. “Carne? Difícil. É mesmo muito raro...”

RECORD – Para além do futebol, de que é que se costuma falar aqui à mesa, na Casa das Enguias?

MANUEL FERNANDES – Os homens desta terra (Sarilhos Grandes, Montijo) são aficionados das touradas e é disso que costumam falar. Mas eu não sou “expert” na matéria...

R – Conte-nos lá a história da sua paixão por este restaurante.

MF – Sou muito amigo do dono e da sua família já há muitos anos. Foi essa a razão por que comecei a vir cá.

R – Com que regularidade costuma passar por aqui?

MF – Venho cá duas a três vezes por semana, se bem que também goste muito de comer em casa.

R – Treinar perto de casa sempre tem as suas vantagens.

MF – Sim, claro. Mas às vezes também almoço em Setúbal, principalmente o peixinho assado, de que tanto gosto.

R – Já escolheu o prato para hoje? Enguias, imagino.

MF – Por acaso hoje vou optar pelo

bacalhau cozido, que também é muito bom neste restaurante. As enguias são só para a fotografia... (risos)

R – Quando tem de ir para um prato de carne, qual é habitualmente a sua opção?

MF – Isso é difícil, porque eu sou um amante do peixe. É mesmo muito raro ir pela carne.

“Só uso a Internet quando a minha profissão o exige e nem tenho Facebook”

R – Já treinou nos Açores, no Alentejo, em Leiria... Em que região de Portugal é que se come melhor?

MF – Adoro comida alentejana, mas não há terra como Setúbal para se comer um bom peixe.

R – Tem muitas saudades de Angola? Que recordações é que guarda desse tempo?

MF – A verdade é que tenho mesmo

muitas saudades de Angola. Das coisas que mais gostava era de ir à pesca com os meus amigos nos dias de folga. Gostava muito desse ritual.

R – Como é que se definiria em meia dúzia de palavras?

MF – Sou uma pessoa normalíssima. Quando comecei a ter sucesso as pessoas começaram a tratar-me de maneira diferente (o teu pai deve saber o que isso é...), mas sou um homem simples, que nunca abdicou da sua personalidade.

R – Conserva amigos de infância?

MF – Sim, ainda tenho amigos do tempo da escola, com quem jogava à bola na rua.

R – Sabe que pode reencontrar amigos na Internet?

MF – Só uso a Internet quando a minha profissão o exige.

R – E Facebook, tem?

MF – Não tenho.

R – Para acabar, sobremesa do dia?

MF – Frutinha, mas também podia ser uma bela sericaia com ameixa banhada a mel. □

Recorte pelo tracejado

Recorte este selo e cole na sua caderneta



11626
5 603577 001002



MIME ALGUÉM MUITO ESPECIAL, VOCÊ.
Consulte-nos.

REUTILIZAÇÃO DO CRÉDITO
RESPOSTA EM 24 HORAS
AMORTIZAÇÕES SEM CUSTOS

808 225 225
Chamada local das 8H às 24H - 7 dias por semana
SITE www.cofidis.pt
SITE MOBILE m.cofidis.pt